

## / EDITORIAL

# Impactos da Malha Sul na economia do Rio Grande do Sul

Em uma economia cada vez mais condicionada pela qualidade da infraestrutura, a capacidade de transportar mercadorias com eficiência é essencial para o desenvolvimento. No Rio Grande do Sul, a situação da Malha Sul influencia a produtividade, os custos das empresas e o potencial de crescimento.

A Malha Sul abrange Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, com cerca de 7,2 mil quilômetros de trilhos. No Estado, foram concedidos 3.823 quilômetros, dos quais 1.680 quilômetros estavam em operação até maio de 2024. Após as enchentes, contudo, esse total foi reduzido para apenas 921 quilômetros, agravando um quadro que já exigia investimentos e modernização.

Atualmente, a concessão é da empresa Rumo, mas a proximidade do fim do contrato, em fevereiro de 2027, tem mobilizado o poder público e a iniciativa privada em busca de soluções. No início de junho, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a abertura de audiência pública para discutir uma nova concessão. A proposta do governo federal é dividir a Malha Sul em três corredores - Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul, totalizando 4.248,45 quilômetros. A explicação é que esse modelo atrairá mais investimentos e proporcionará uma adaptação à demanda de cargas específica de cada região.

Esse formato, entretanto, não é consenso. Para os governadores de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, que integram o Codesul, a fragmentação da malha ferroviária não será suficiente para garantir sua recuperação e expansão. O grupo assinou um ofício se posicionando contra a Política Nacional de Concessões Ferroviárias do Ministério dos Transportes e cobrando outras medidas.

No Rio Grande do Sul, a precariedade dos trechos atualmente em operação compromete o escoamento da produção de commodities, fertilizantes e produtos industriais. Uma ferrovia eficiente, conectando polos produtivos ao Porto de Rio Grande, contribuiria para reduzir custos logísticos, aumentar a competitividade das empresas e diminuir a dependência do transporte rodoviário, com reflexos positivos também sobre a segurança viária e a sustentabilidade.

O debate em torno da Malha Sul representa uma oportunidade para redefinir o papel da infraestrutura ferroviária no desenvolvimento regional. O Rio Grande do Sul precisa de uma solução capaz de recuperar a capacidade operacional do modal e ampliar sua integração logística com outros estados brasileiros e países do Mercosul, facilitando o escoamento da produção e fortalecendo corredores de exportação.

A precariedade dos trechos atualmente em operação compromete o escoamento da produção

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A cena cultural do Rio Grande do Sul está sendo enriquecida pela presença de artistas imigrantes, especialmente do Caribe e da África. Indira Castro, uma artista cubana, é um exemplo dessa integração, trazendo sua música e experiência para Porto Alegre. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem.



ARTE/JC

PREFEITURA DE LAJEADO/DIVULGAÇÃO/JC



Destacando-se em qualidade de vida e inovação, Lajeado avança em posições no ranking Connected Smart Cities graças a pontos como a automação de rotinas administrativas via IA. Mire o QR Code e confira a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“A concorrência crescente é um desafio, mas quem mantém foco no cliente e na qualidade do negócio encontra espaço para crescer.” **Jacinto Machado**, sócio-diretor do Super Mago e vice-presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas).

“Na Grande Porto Alegre, um dos principais desafios é a mobilidade e a falta de infraestrutura. A ausência de alternativas de deslocamento ficou evidente durante as enchentes e também impacta a economia e até o lazer das pessoas. O investimento em educação é uma grande oportunidade.” **Francisco Dornelles**, consultor jurídico do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-RS).

“Como setor florestal, algo que a gente precisa realmente trabalhar e criar consciência dentro do Estado, dentro da Região Metropolitana, é uma segurança jurídica. Nós temos muitos vieses de vai e vem de insegurança jurídica. A gente acha que o investimento pode ser feito e aí acaba que ele atrasa por diversas demandas que já foram tratadas, já foram estudadas e a gente não consegue investir no Estado devido a essa falta de segurança.” **Tatiana Souza Müller**, vice-presidente de Administração e Finanças na Associação de Empresas Florestais (Ageflor), durante o evento Mapa Econômico do RS em Porto Alegre.



TÂNIA MEINERZ/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Amanhã pode ser tarde para dizer que ama, para perdoar ou pedir perdão, para ajudar alguém, para compreender os outros. Por isso, jamais perca as oportunidades de rever suas atitudes e mudar. Lembre-se de que somente o hoje é definitivo!

### Meditação

“O importante é aproveitar o momento e aprender sua duração, pois a vida está nos olhos de quem sabe ver” (Gabriel Garcia Márquez).

### Confirmação

“Segui em tudo os caminhos que o senhor vosso Deus vos prescrever, para que vivais e sejais felizes por longos anos na terra que ides possuir” (Dt 5,33).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas